

## PODER

## Lula afaga parlamentares

Em mensagem ao Congresso, presidente diz que as vitórias do governo em 2023 ocorreram com ajuda da Câmara e do Senado

» ÁNDREA MALCHER  
» EVANDRO ÉBOLI  
» ALINE BRITO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elencou ontem, durante a abertura do ano legislativo, as ações e programas do governo no último ano e defendeu a necessidade de uma relação harmoniosa entre os Três Poderes. O petista não compareceu à solenidade e enviou uma mensagem aos parlamentares, lida pelo primeiro secretário do Congresso, o deputado Luciano Bivar (União-PE).

Em meio a tensões entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) e reclamações envolvendo a articulação política do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, Lula ressaltou que o diálogo entre os Três Poderes é uma condição necessária para a democracia e deve superar “filiações partidárias, preferências políticas ou disputas eleitorais”.

O chefe do Executivo aproveitou a mensagem para afagar os parlamentares, reiterando que as vitórias do governo em 2023 ocorreram com a ajuda da Câmara e do Senado. “Todas essas vitórias conjuntas, algumas vindas de projetos apresentados pelo Executivo, outras oriundas de textos iniciados no Congresso Nacional, representam o nosso compromisso comum com o Brasil e o povo brasileiro”, frisou.

Ele destacou o “importantíssimo” papel dos parlamentares para conquistas, como o marco fiscal, e avaliou a promulgação da reforma tributária como “um feito extraordinário”.

“Em conjunto com os esforços do Executivo, ambas as Casas conseguiram criar as bases para um novo modelo tributário muito mais racional, justo e eficiente”, elogiou Lula.

Programas como o Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Mais

Pedro França/Agência Senado



O ministro Edson Fachin (C), com o PGR, Paulo Gonet, e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco: magistrado pregou harmonia entre Poderes

Médicos, Brasil Sorridente e Farmácia Popular, que retornaram neste terceiro mandato do presidente, foram citados por Lula como ações de inclusão social. Ele ainda abordou, em sua mensagem, a violência de gênero, a igualdade racial e a necessidade de proteção aos povos indígenas.

“A seriedade na condução da política econômica possibilitou que fechássemos 2023 com a inflação baixa e dentro da meta. Nosso Produto Interno Bruto (PIB) cresceu bem acima do que muitos estimavam no início do ano. Voltamos a gerar empregos com carteira assinada. E

caminhamos para seguir crescendo de forma consistente nos próximos anos”, acrescentou.

O texto lido por Bivar lembrou, ainda, os ataques de 8 de janeiro de 2023, destacando que os chefes dos Três Poderes, na ocasião, foram firmes na resposta “à insanidade dos golpistas”. “Os Três Poderes, em Brasília e em toda a Federação, se uniram e declararam em uma só voz que nossa Constituição é soberana. E que nunca mais o Brasil aceitará desvios autoritários”, escreveu Lula.

O vice-presidente do STF, Edson Fachin, foi outro a frisar que

“independência e a harmonia entre Poderes são fundamentais” e defendeu ser necessário depositar confiança nas instituições.

“Negociações republicanas, compromissos de interesse público, defesas de bandeiras e adesões a programas são as características inerentes ao domínio político e são vitais para a coesão social em qualquer sociedade”, afirmou. “Na ausência dessas virtudes, nossas diferenças podem nos dividir a tal ponto que nos tornamos incapazes de reconhecer e valorizar a perspectiva alheia, empobrecendo nosso espírito coletivo.

Por isso, cabe primeiramente à política resolver as crises políticas. Há aqueles que depositam esperanças em outras instituições para superar nossas divergências. Urge recomendar confiança, pilar e expressão sublime da ética da responsabilidade”, declarou o magistrado.

Fachin declarou que o Congresso deve buscar “o equilíbrio possível para os problemas de hoje”. E, em uma resposta indireta a senadores da oposição, que articulam propostas de emenda à Constituição (PEC) mirando o Judiciário — como a que fixa o mandato



Todas essas vitórias conjuntas representam o nosso compromisso comum com o Brasil e o povo brasileiro”

Luiz Inácio Lula da Silva,  
presidente da República



Ao Judiciário, o que é do Direito. Ao Legislativo, o que é do Parlamento. Ao Executivo, o que toca a administração pública”

Edson Fachin,  
vice-presidente do STF

## Prioridades do Parlamento

A Câmara e o Senado retomaram as atividades em um ano que será impactado pelas eleições municipais, em outubro. Os presidentes das duas Casas, o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), definiram itens prioritários para serem votados neste ano.

O primeiro deles é a regulamentação da reforma tributária aprovada e promulgada pelo Congresso no ano passado. Os deputados e senadores terão de analisar leis complementares encaminhadas pelo governo para regulamentar trechos incluídos pela reforma na Constituição.

Tanto Lira quanto Pacheco também pretendem analisar, neste ano, uma regulamentação da inteligência artificial. As ferramentas de IA estão cada vez mais presentes no mercado. Uma das preocupações está justamente com o uso de IA nas eleições municipais deste ano. A seguir, as principais pautas para 2024:

## Regulamentação da reforma tributária, na Câmara e no Senado

O governo enviará, em breve, os projetos de lei complementar que vão regulamentar dispositivos da reforma tributária. Entre esses itens, por exemplo, está a alíquota do IVA, a definição do que estará na cesta básica e o sistema de cashback na conta de luz para a população de baixa renda.

## Reogeração da folha de pagamentos, na Câmara e no Senado

O presidente do Senado expôs, em seu discurso na abertura do ano judiciário, que a proposta será um dos itens a serem votados neste ano. Foi um recado para o Planalto, mas não significa que o caminho será a medida provisória já assinada por Lula. Pacheco e líderes do Congresso ainda tentam convencer o presidente a recuar e encaminhar

Freepik



A regulamentação da inteligência artificial está entre as prioridades

um projeto de lei sobre o assunto (leia mais na página 7).

## Inteligência artificial, na Câmara e no Senado

Pacheco é o autor de um projeto já em tramitação no Senado sobre a regulamentação. Por um lado, a proposta assegura direitos aos cidadãos; e, por outro, estabelece regras de governança, fiscalização e supervisão para o desenvolvimento dessa tecnologia. No momento, o texto está em uma comissão temporária do Senado para analisar o assunto. O relator é o senador Eduardo Gomes (PL-TO). Lira também indicou que esse assunto será prioritário, mas não como será sua tramitação.

## Modernização do código civil, no Senado

Pacheco pretende incluir na pauta de 2024 um projeto de modernização do código civil. No ano passado, o presidente do Senado formou uma comissão de juristas para analisar o assunto. Em abril deste ano, o grupo deve entregar ao senador um anteprojeto sobre o assunto. Somente a partir daí é que começará a tramitação.

## Novo código eleitoral, no Senado

O presidente do Senado pretende colocar em votação uma ampla reforma eleitoral. Há dois principais projetos em tramitação: o do código eleitoral e uma minirreforma eleitoral. A tendência é de que os dois sejam tratados em conjunto. O relator dos dois projetos é o senador Marcelo Castro (MDB-PI). As propostas estão na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e já foram analisadas pela Câmara.

## Paten e combustível do futuro, na Câmara

Lira pretende ter como itens prioritários para 2024 a chamada “agenda verde”. Estão no foco dessa pauta o projeto do combustível do futuro e o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten). O relator do PL do combustível do futuro, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), vai acrescentar no parecer o aumento em até 20% do percentual de biodiesel na mistura ao óleo diesel, por exemplo. O projeto, de autoria do Executivo, prevê uma série de iniciativas para reduzir a emissão de gás carbônico. Já o Paten cria um fundo de financiamento de projetos sustentáveis.

**NESTE CARNAVAL, DESFILE TODO O SEU RESPEITO**

**PELA DIVERSIDADE DE GÊNERO.**

Prepare-se para curtir a alegria do carnaval, onde a diversão encontra com o respeito.

Seja da paz, pule fora de confusão. Respeite a diversidade. Hidrate-se! Beba bastante água. Lugar de lixo é no lixo. Respeite as minas! Estamos de olho. E não esqueça a camisinha.